

## **2018/2 – Direitas no Brasil contemporâneo**

Organizadores: Jorge Chaloub (UFJF), Pedro Lima (UEL) e Fernando Perlatto (UFJF)

Submissão de artigos: até 31 de junho de 2018

Resumo: Já são correntes os diagnósticos sobre o destaque de atores e ideários de direita na contemporaneidade. O caso brasileiro não é diferente. Portadores de continuidades e descontinuidades ante a tradição que os precede, atores de uma Nova Direita brasileira distinguem-se, em meio a sua heterogeneidade, por uma ostensiva reivindicação do pertencimento a este campo. Dentre suas diversas formas de expressão, eles estão articulados em *think tanks* com vínculos internacionais, presentes nas páginas de influentes veículos da imprensa nacional, munidos de grande espaço no mercado editorial brasileiro e influência nas plataformas digitais, organizados em movimentos sociais, nos Legislativos e no Judiciário. O dossiê pretende colocar em diálogo pesquisas sobre as diversas facetas e formas de manifestação desta Nova Direita, abarcando, sobretudo, trabalhos que se enquadrem nos seguintes eixos de análise do tema: reflexões teóricas acerca do neoliberalismo ou do neoconservadorismo; expressões no sistema partidário; think tanks; redes sociais; Judiciário; e discurso religioso. O objetivo é construir um ambiente de diálogo entre diversas perspectivas teóricas e metodológicas sobre o assunto.

## **2019/1 - Municípios e Representação Política no nível local na América Latina**

Organizadora: Marta Mendes da Rocha (UFJF)

Submissão de artigos: até 31 de dezembro de 2018

Resumo: O dossiê reunirá artigos que apresentem resultados de pesquisas sobre as consequências políticas do processo de descentralização levado a cabo em vários países da América Latina nos últimos 30 anos. Várias expectativas foram associadas a este processo. Esperava-se que a transferência de autoridade política, competências administrativas e recursos fiscais para os governos subnacionais aproximariam representantes e cidadãos, fornecendo melhores condições para a vocalização das preferências dos eleitores e, logo, para a tomada de decisões pelos representantes; aumentaria a transparência e o controle sobre os agentes públicos podendo se converter em uma boa estratégia para o combate à corrupção; abriria novos canais para a expressão de identidades de base regional, linguística, étnica, religiosa; e facilitaria a organização social e a participação popular. Além disso, esperava-se que a abertura de novos espaços para a participação e a competição política e eleitoral pudesse criar oportunidades para a renovação das elites e a ampliação do pluralismo político, com inclusão de grupos tradicionalmente marginalizados nos órgãos de governo e representação. O dossiê aceitará contribuições inéditas que

versem sobre quaisquer dos aspectos acima, com prioridade para análises focadas no nível municipal/local/comunal, que sejam resultado de pesquisa e que incluam a comparação de dois ou mais países da região. Serão valorizados artigos que empreguem múltiplas estratégias e técnicas de pesquisa na abordagem do tema.

#### [Normas para autores – Citações e Referências](#)